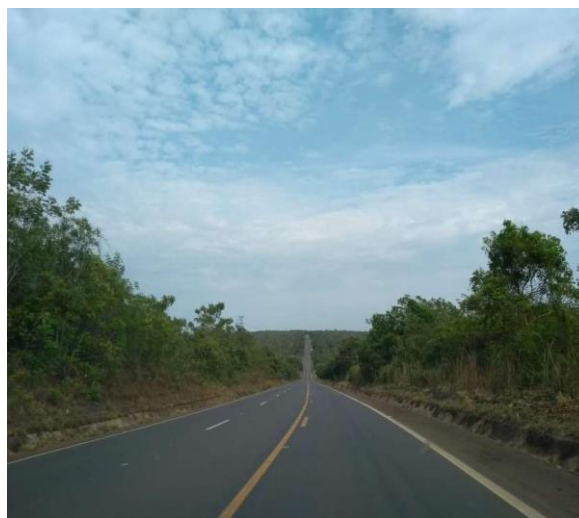


Licenciamento Ambiental para Duplicação e Regularização da Rodovia BR 364/RO/MT - Candeias do Jamari/RO a Comodoro/MT



O Licenciamento em 3 Etapas

O **licenciamento ambiental** é um procedimento administrativo legal, necessário à implantação de qualquer **empreendimento ou atividade potencialmente poluidora ou capaz de causar degradação do meio ambiente**. Trata-se de um processo que considera os **impactos ambientais do projeto** que se pretende implantar e operar e das **medidas voltadas para o seu controle**, o que ocorre por meio de três licenças emitidas sucessivamente pelo órgão licenciador:

- **Licença Prévia**: fase inicial do licenciamento que se **avalia a viabilidade ambiental** e estabelece outros requisitos necessários, como a elaboração de estudos ambientais, EIA/RIMAs.
- **Licença de Instalação**: Após aprovação dos estudos a Licença de Instalação **autoriza o início das atividades de construção** do Empreendimento.
- **Licença de Operação**: **Autoriza o funcionamento** do empreendimento.

A EPL visa a obtenção da Licença Prévia, quando é realizado o EIA/RIMA. As demais licenças deverão ser obtidas pela empresa concessionária.

A obtenção da Licença Prévia

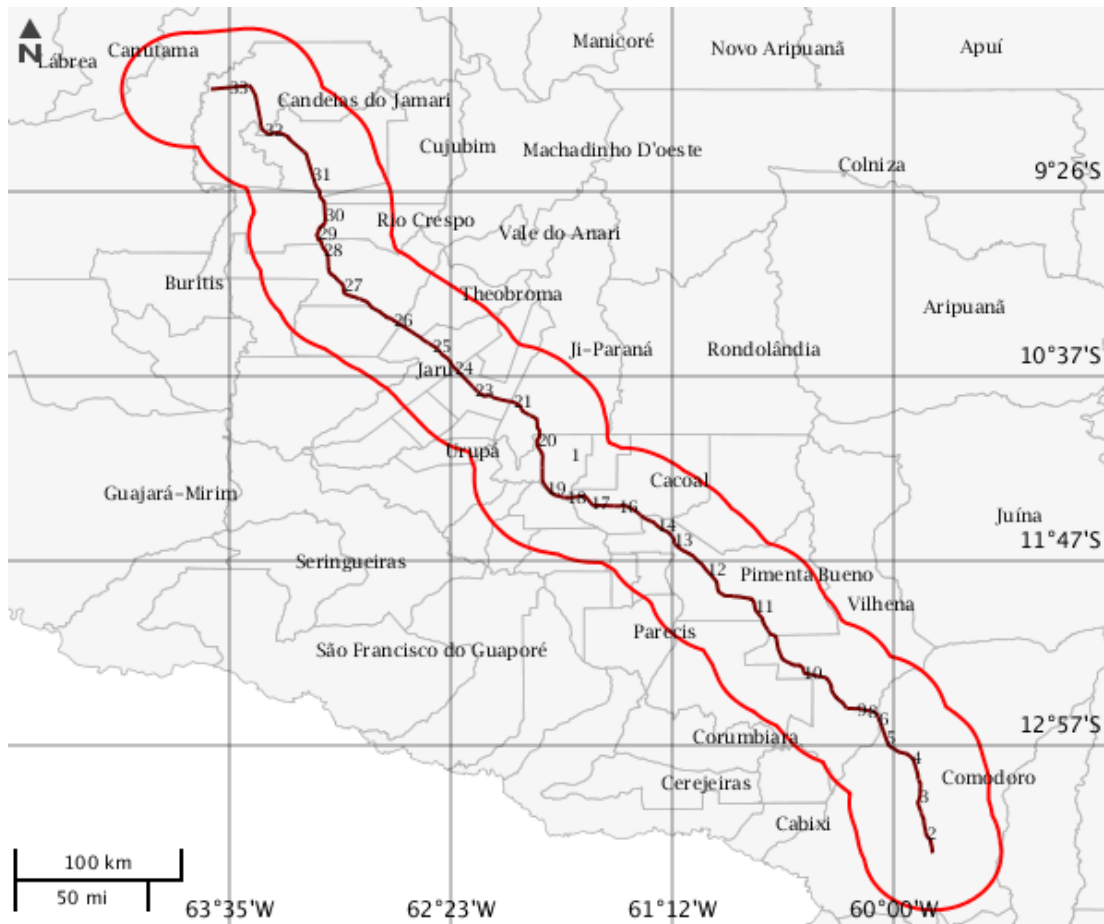
- ✓ O licenciamento prévio visa a **concessão** do trecho por um **prazo de 30 (trinta) anos** vinculado a **realização de obras**.
- ✓ A duplicação será **implantada paralela ao traçado atual e dentro da Faixa de Domínio**.
- ✓ Considera-se a **duplicação em toda a extensão do trecho**, com implantação de canteiro central, exceto nas travessias urbanas para as quais será considerada a implantação de vias marginais, com guia e calçada para a circulação pedestres.

Após apresentação do EIA-RIMA é realizada Audiência Pública para participação de interessados. No caso de comprovada a viabilidade ambiental do projeto no Parecer Técnico emitido pelo IBAMA é expedida a Licença Prévia – LP.



Caracterização do Empreendimento

Abrangência do Licenciamento Ambiental



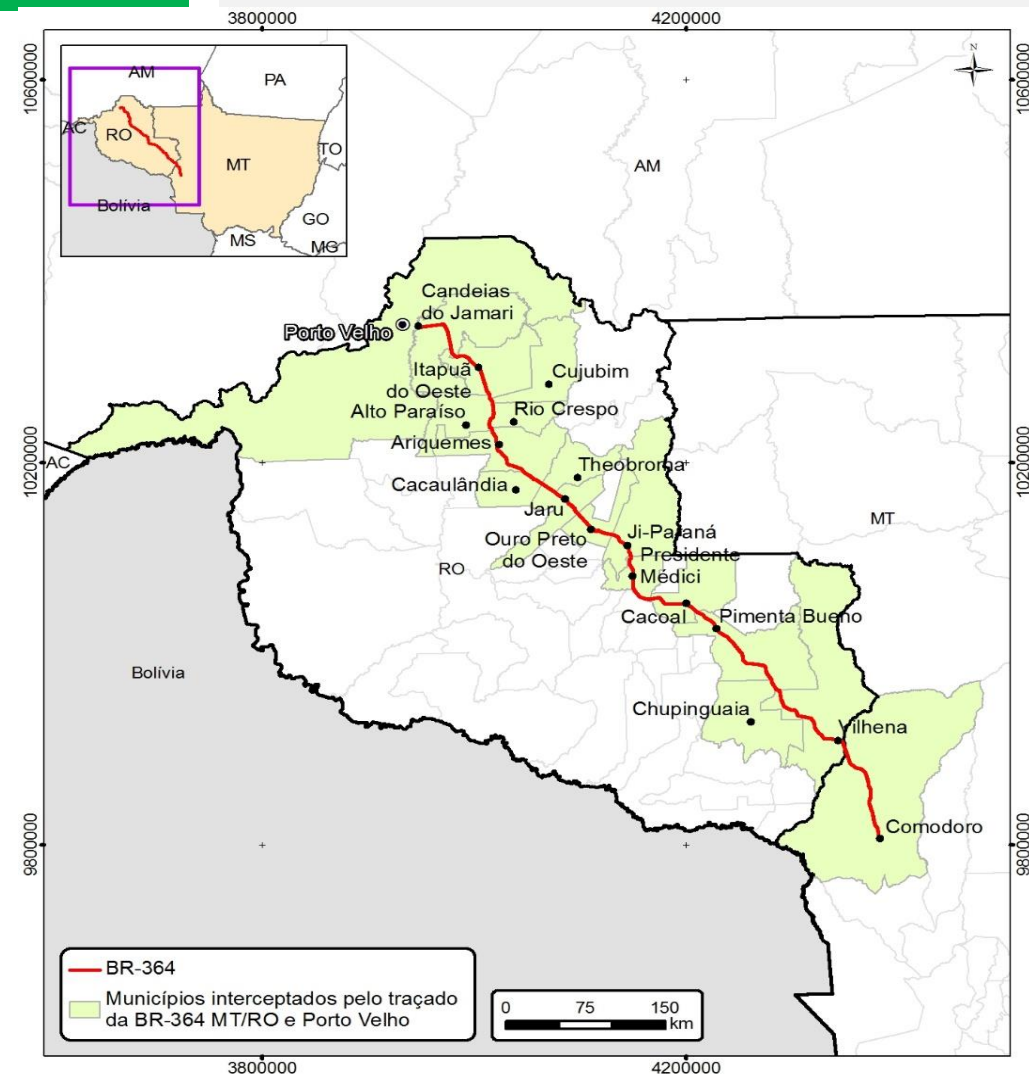
LEGENDA
Limite Municipal
Área de Estudo
Trecho Rodoviário



Rodovia Federal BR-364/MT-RO - trecho compreendido entre Candelas do Jamari/RO e Comodoro/MT, com extensão total de **793,2 km**

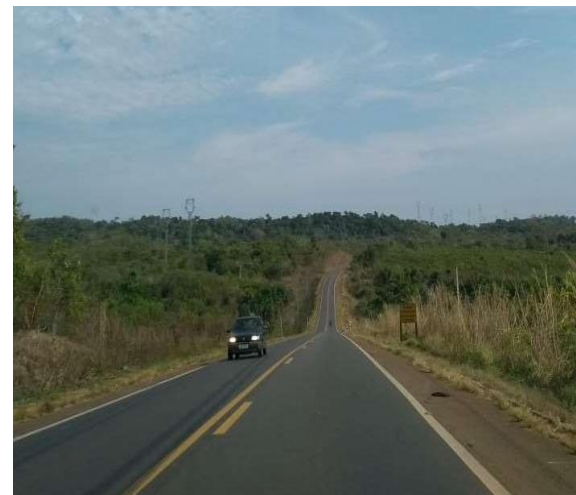


Municípios atravessados pelo trecho

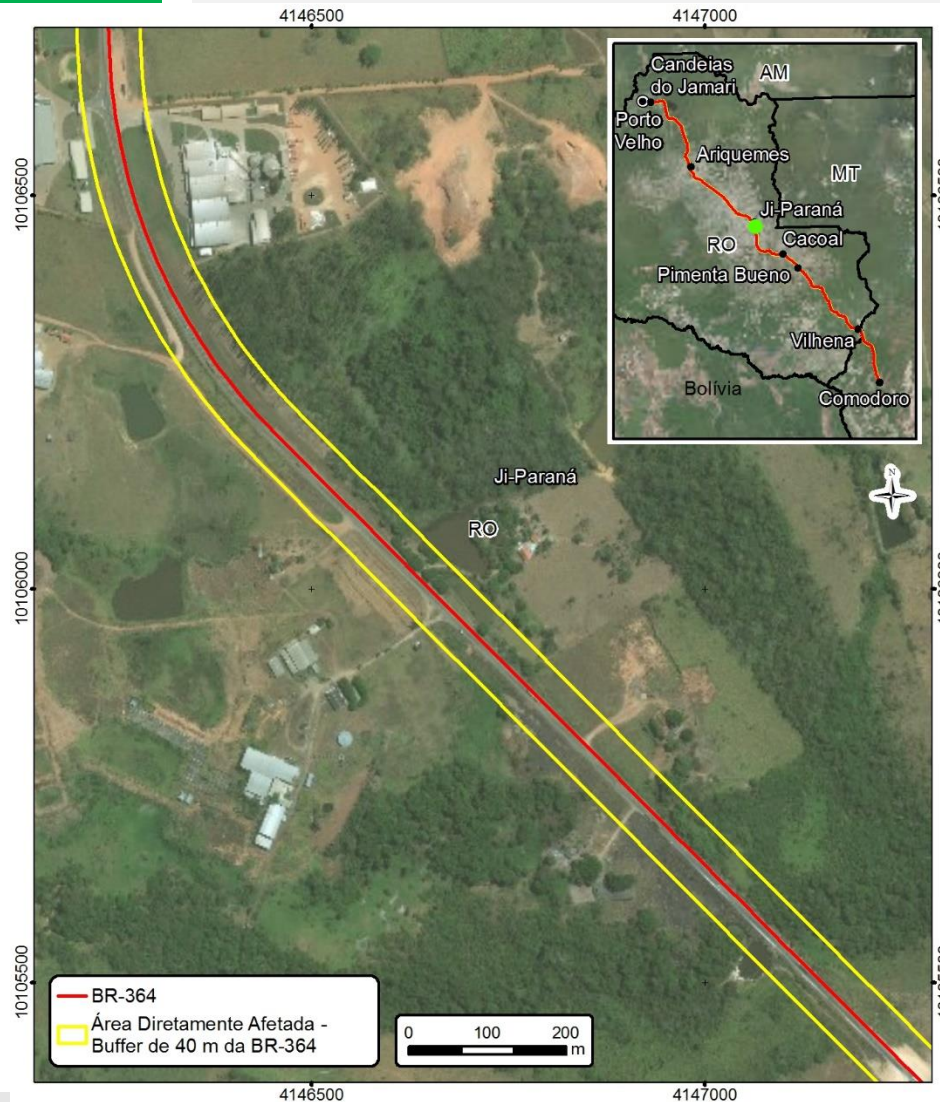


Municípios:

- **MT:** Comodoro
- **RO:** Pimenta Bueno, Vilhena, Chupinguaia, Itapua do Oeste, Cujubim, Candeias do Jamari, Theobroma, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Ji-Paraná, Jaru, Cacoal, Rio Crespo, Cacaulândia, Ariquemes, Alto Paraíso.



ADA – Área Diretamente Afetada



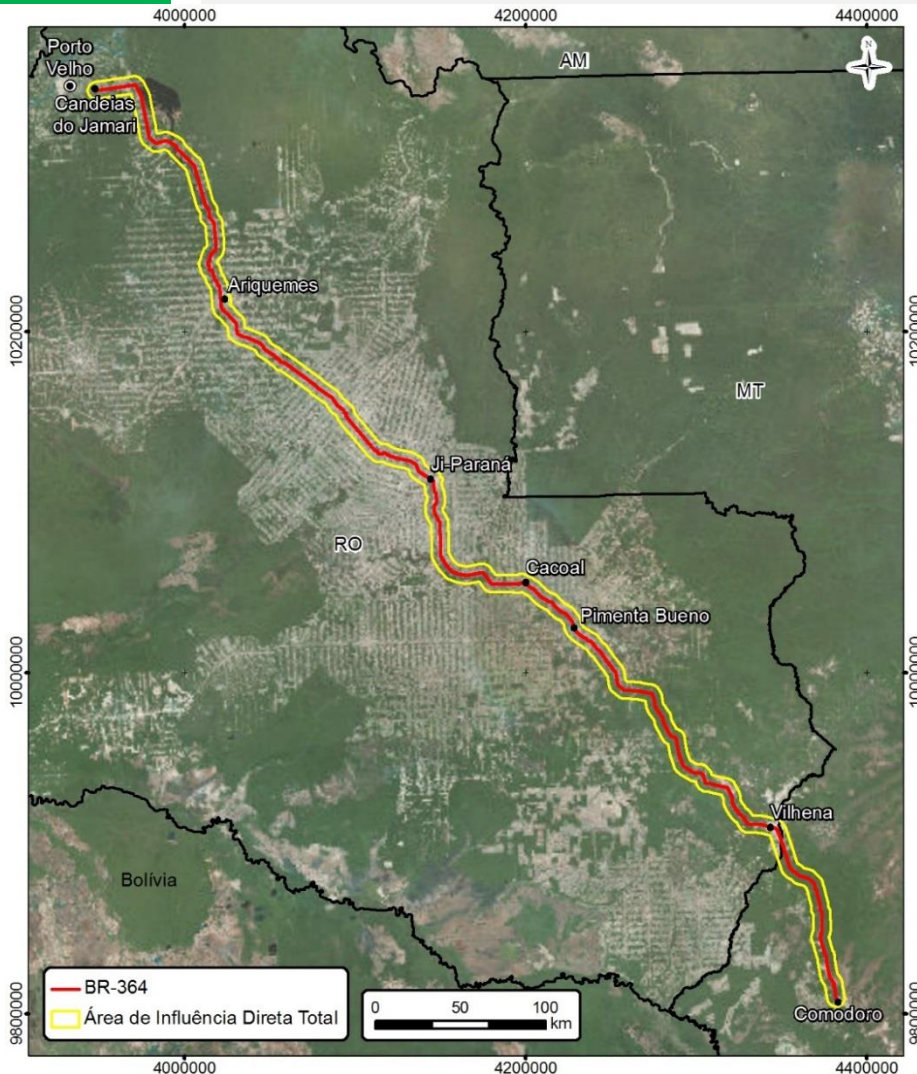
Definição:

Área necessária à implantação do empreendimento, incluindo suas estruturas de apoio de obras, vias de acesso privadas, bem como todas as demais operações associadas exclusivamente à infraestrutura do projeto do empreendimento.



Elaboração Consórcio Egis-Engemin

AID– Área de Influência Direta



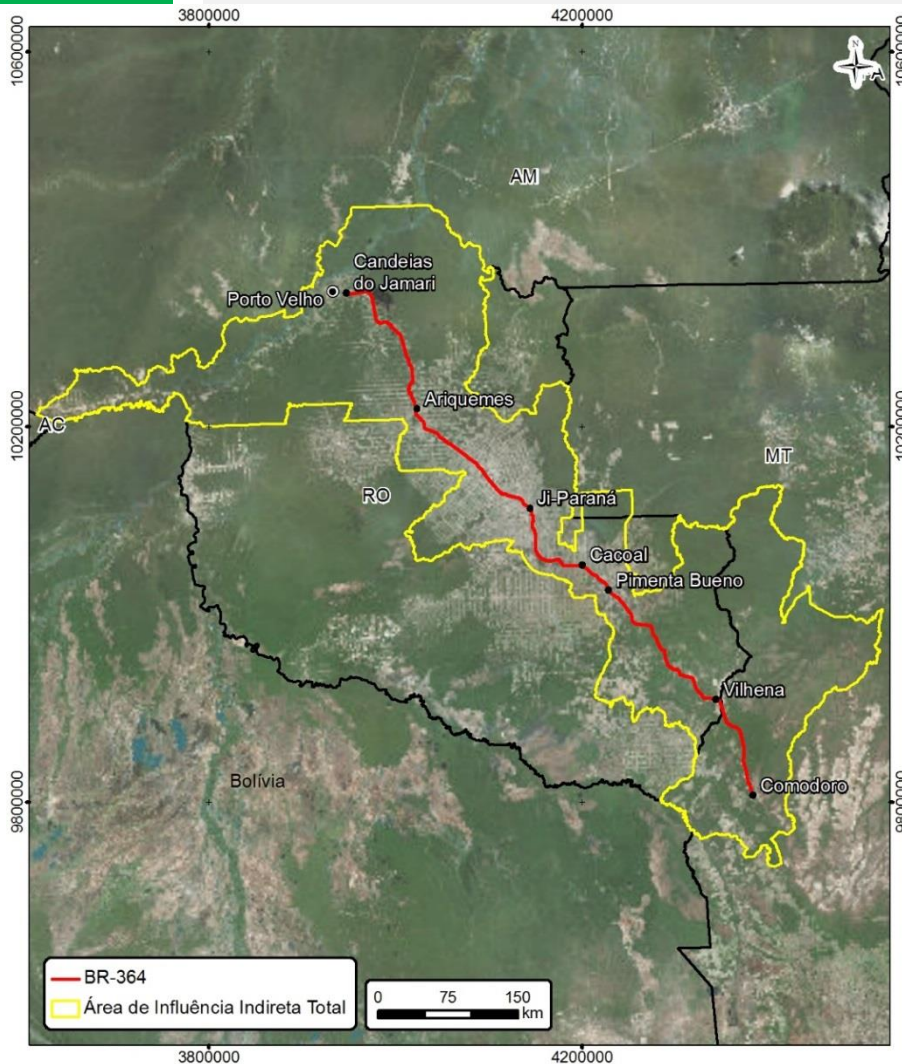
Definição:

Área na qual estão previstos todos os impactos diretos previstos sobre os meios físico, biótico e socioeconômico, decorrentes da implantação e operação do empreendimento.

- **Meio Físico:** buffer de **1 km** a partir da rodovia existente.
- **Meio Biótico:** buffer de **5 km** a partir da rodovia existente.
- **Meio Socioeconômico:** buffer de **1 km** a partir da rodovia existente, englobado toda a **área urbana**, no caso dos **núcleos interceptados** pela rodovia.

Elaboração Consórcio Egis-Engemin

AID– Área de Influência Indireta



Definição: área na qual estão previstos os **impactos indiretos** sobre os meios físico, biótico e socioeconômico. São impactos de segunda ou terceira ordem.

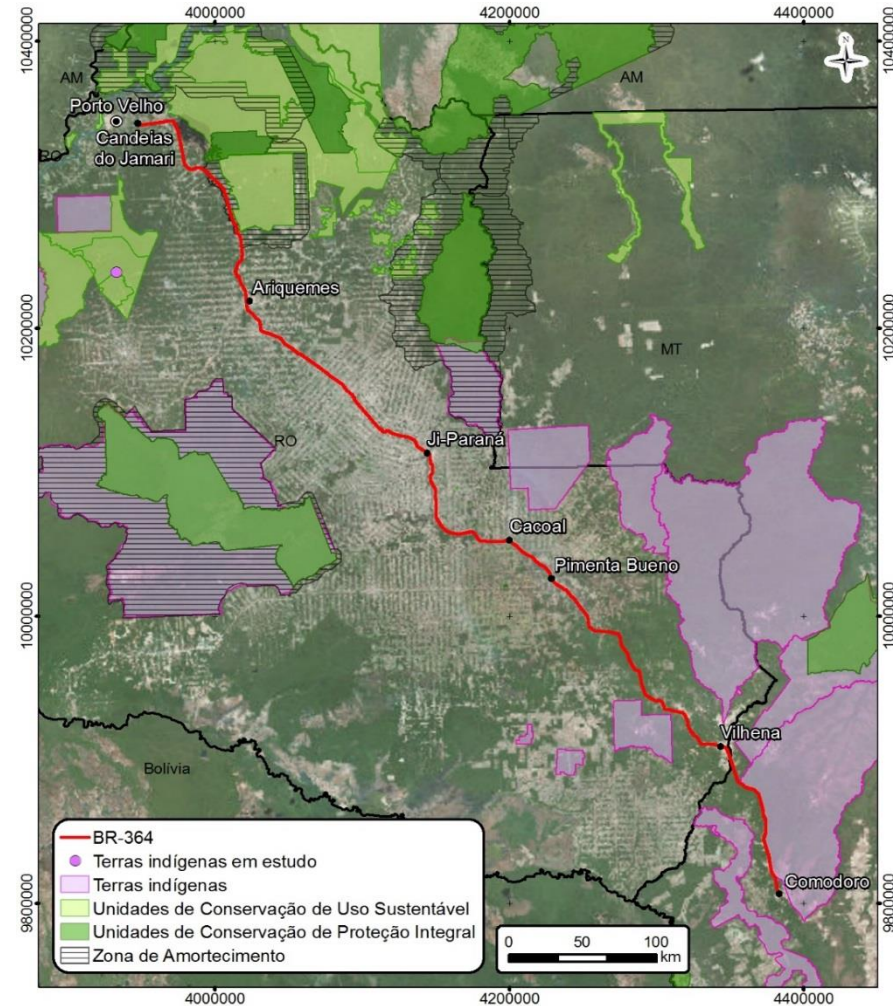
- **Meio Físico:** buffer de **3 km**.
- **Meio Biótico:** **bacias hidrográficas** interceptadas e **buffer de 15 km**.
- **Meio Socioeconômico:** **municípios** interceptados por um buffer de **250 metros** para cada lado da rodovia; ii) Limites do **município de Porto Velho/RO**, em função de sua importância econômica estratégica, e, iii) Limites das **Terras Indígenas** interceptadas pelo **buffer de 40 km** do eixo rodoviário.

Elaboração Consórcio Egis-Engemin

Diagnóstico dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico*

* Contrato Administrativo com consultoria Consórcio Egis-Engemin teve início em 18 de junho de 2018 e recebeu Ordem de Serviço em 29 de junho de 2018

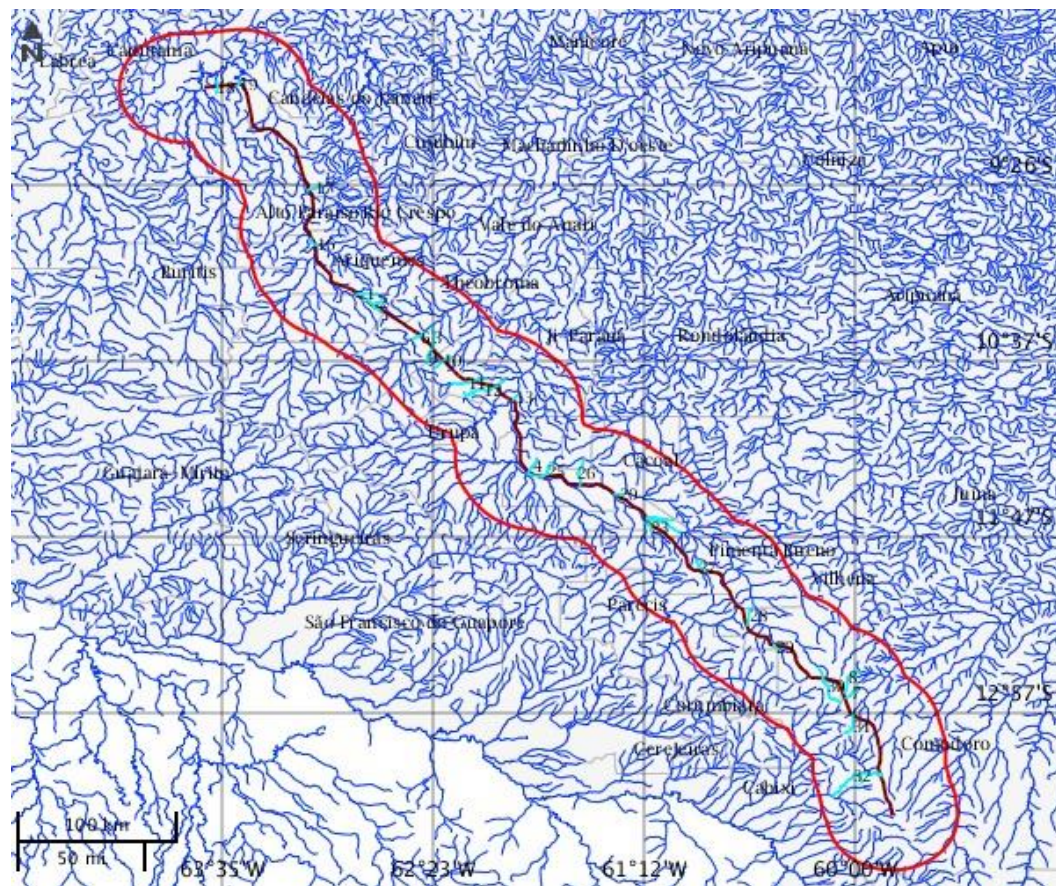
Áreas Protegidas



- **50 unidades de conservação (UCs)**
- **47 Áreas Prioritárias** para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira.
- **9.522 remanescentes florestais** (buffer de 10 km) sendo 3.638 fragmentos florestais, 1.238 corredores florestais e 4.646 stepping stones (pequenos remanescentes isolados).
- **312 Áreas de Preservação Permanente** interceptadas pela ADA, as quais correspondem a APPs de nascentes, lagoas, córregos e rios

Elaboração Consórcio Egis-Engemin

Hidrografia



LEGENDA
Cursos d'água
Cursos d'água potencialmente afetados
Área de Estudo
Trecho Rodoviário



- ≡ **Áreas sensíveis** como alagados, brejos, várzeas e veredas, somam **622,83 ha** (na faixa de 300 m de cada lado da rodovia).
- ≡ **Espelhos d'água** de rios, igarapés e lagos são **697,48 ha**
- ≡ Foram identificadas **103 nascentes** e **283 travessias de corpos d'água**



FLORA



Floresta Ombrófila Aberta



Buriti (Mauritia flaeuosa)

- ✿ **906 espécies** de árvores, arbustos, ervas, palmeiras, lianas e epífitas
- ✿ **428 gêneros e 140 famílias.**
- ✿ Fitofisionomias **mais ricas:** **Floresta Ombrófila Aberta** (510 espécies) e **Floresta Aluvial/Mata Ciliar** (459 espécies).

Floresta Aluvial (Mata Ciliar)



Castanheira

- ✿ **1.506 fragmentos** de vegetação nativa **interceptados** pela ADA
- ✿ **11 espécies** ameaçadas de **extinção e/ou protegidas** por legislação específica (Ex: **castanheira**)
- ✿ **Alimentícias:** buriti, açaí, pequi, cumarú, jatobá, etc.

FAUNA

Riqueza da fauna por grupo



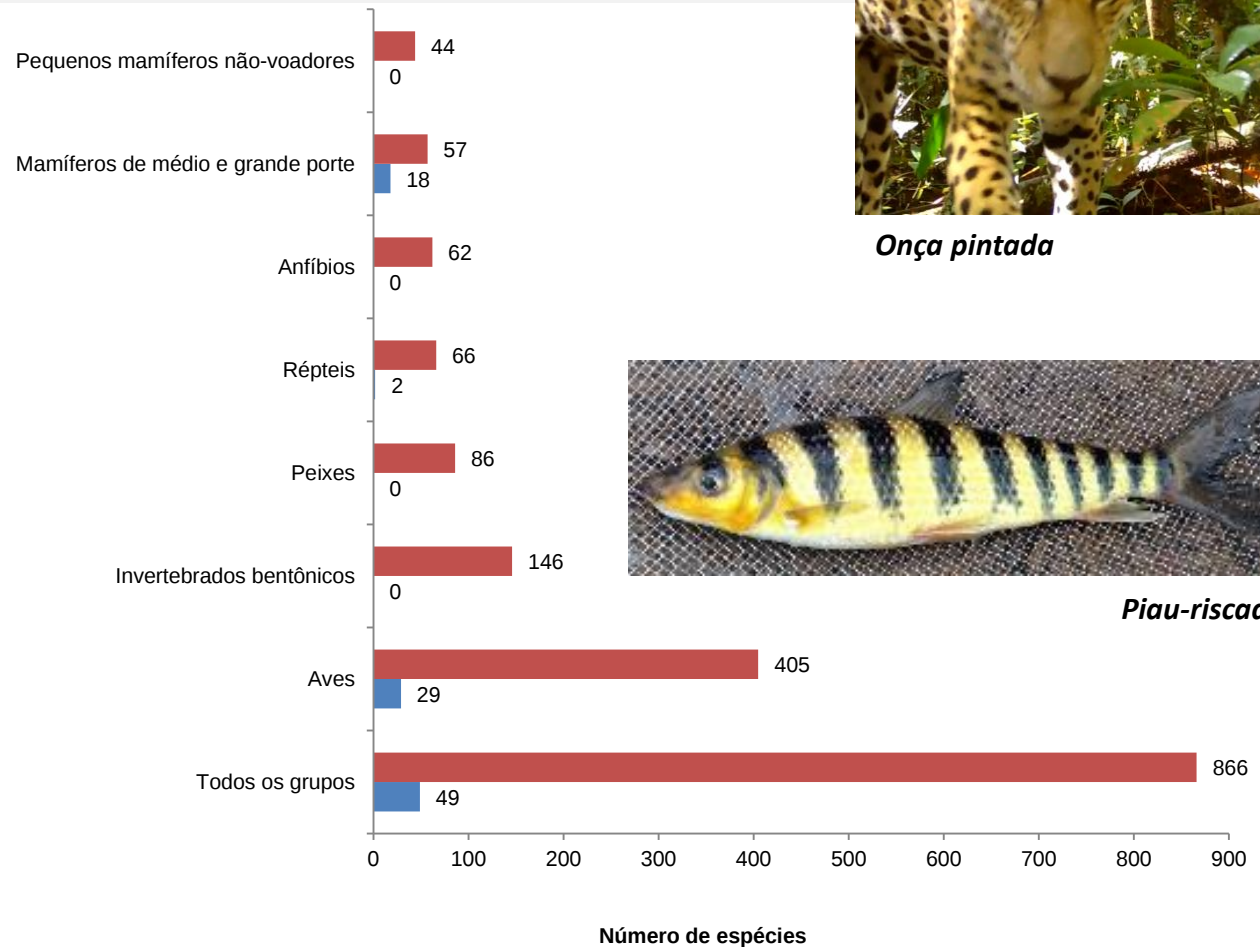
Onça pintada



Gralha-picaça



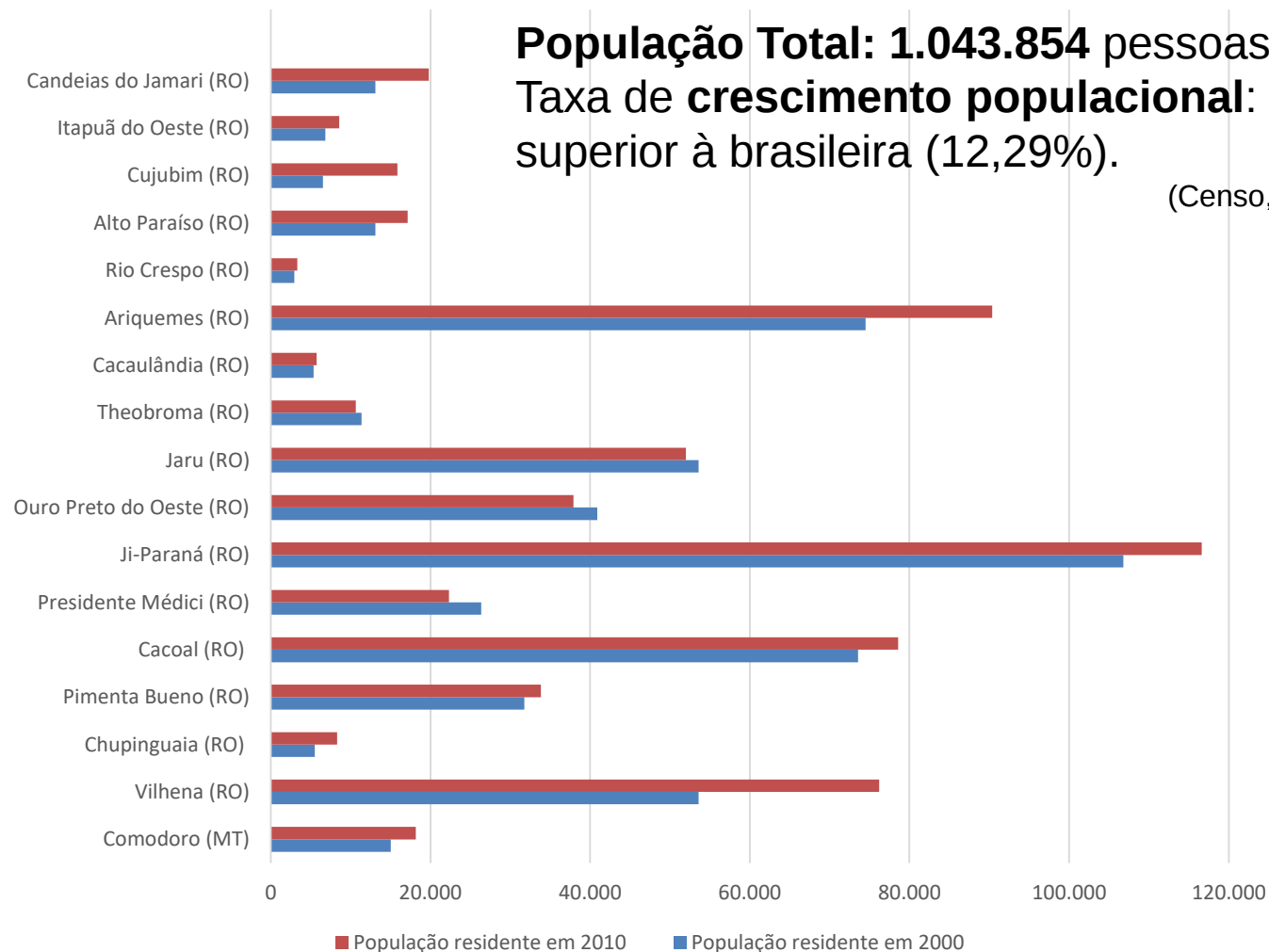
Cobra veadeira



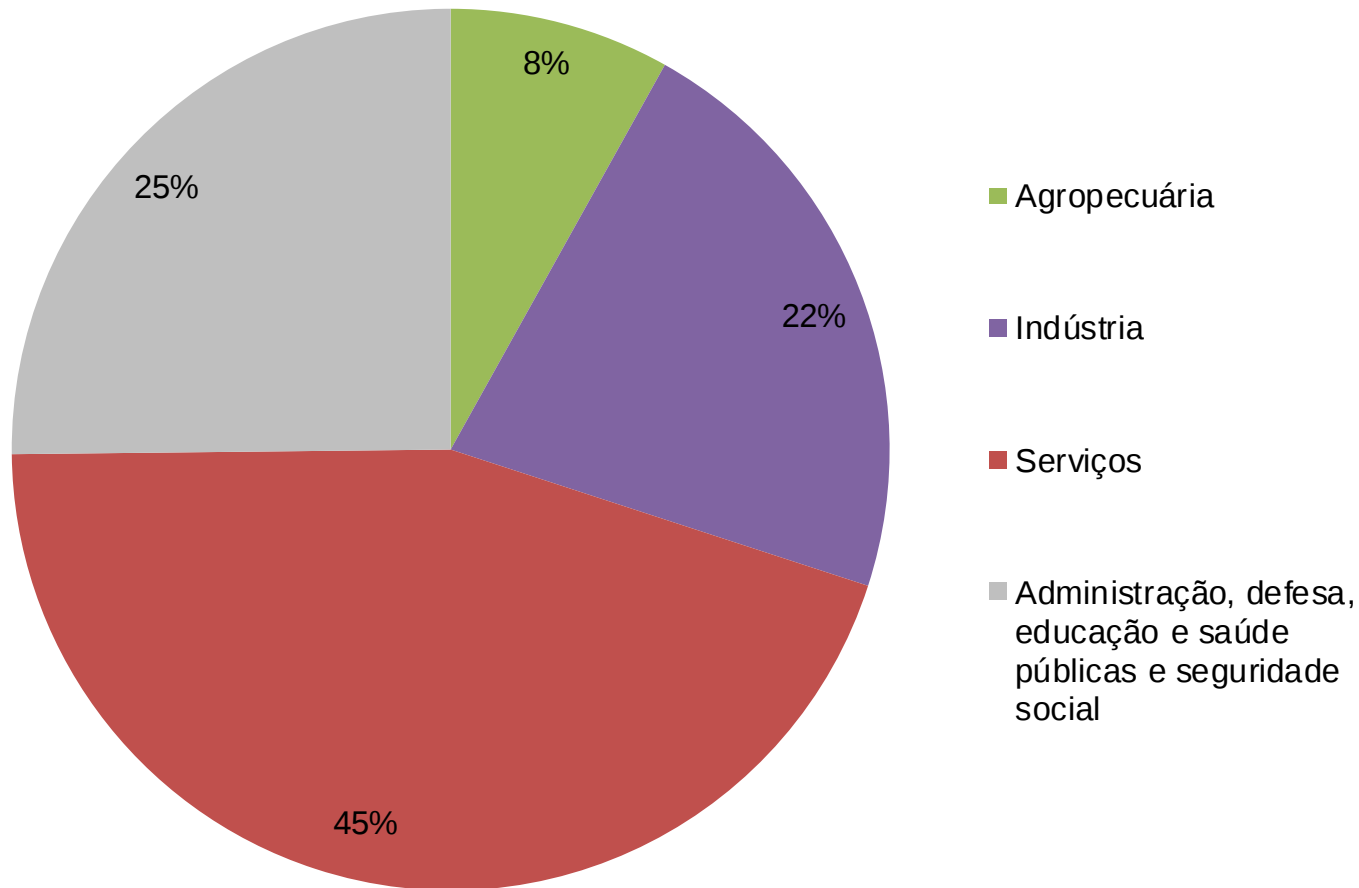
Piau-riscado

■ Todas as espécies ■ Espécies ameaçadas

POPULAÇÃO



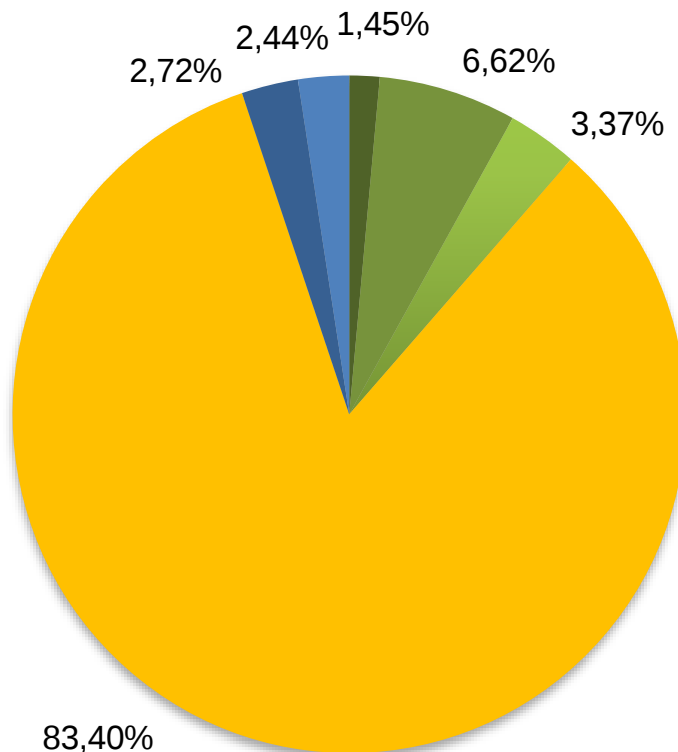
DINÂMICA ECONÔMICA



AGROPECUÁRIA

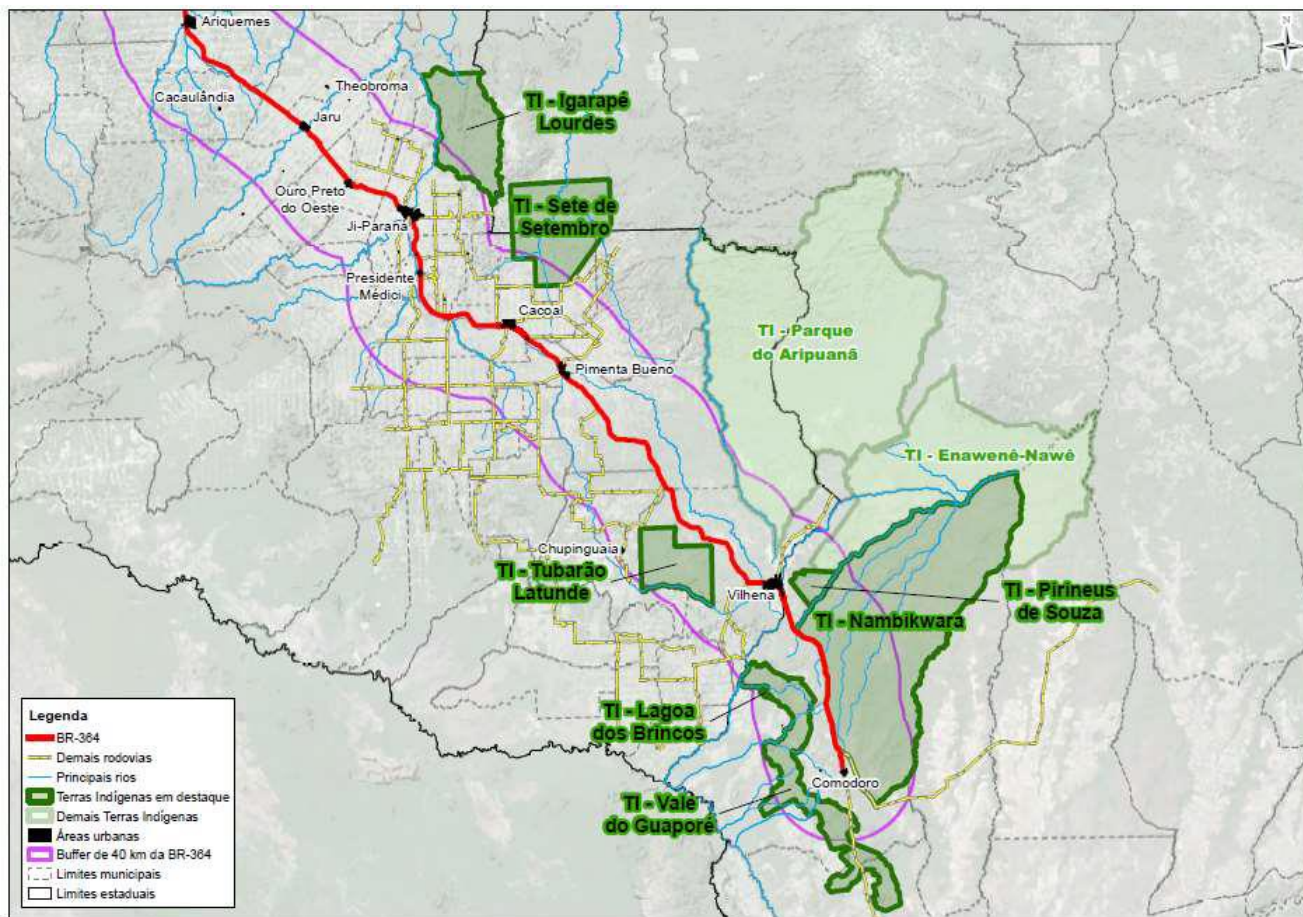
25,05% do território dos municípios é utilizado por algum tipo de **atividade agropecuária**, destes **83% de pastagem natural**.

(Censo Agropecuário, IBGE, 2017)



- Lavoura permanente
- Lavoura temporária
- Pastagem natural
- Pastagem plantada em boa condição
- Pastagem plantada em má condição
- Sistemas agroflorestais

TERRAS INDÍGENAS



20 Terras Indígenas, sendo 9 nos limites da Portaria Interministerial nº 060/2015 (buffer de 40 Km)

- **17 Etnias**

(FUNAI, 2018)

Terras indígenas contempladas no Estudo de Componente Indígena - ECI

COMUNIDADES TRADICIONAIS



05 Principais:

- **Vila dos Pescadores do Km 85 e Comunidade Rey do Peixe**, em Itapuã do Oeste;
- **Comunidade Rio Preto**, entre Alto Paraíso e Itapuã do Oeste;
- **Comunidade Bandeira Branca**; em Presidente Médici; e
- **Comunidade Riozinho**, em Cacoal.

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E CULTURAL



- **313 sítios arqueológicos** registrados;
- **Estrada de Ferro Madeira-Mamoré**

Sítio Arqueológico Bananal, Jaru/RO, ADA e AID do empreendimento

IMPACTOS

Identificados **43 possíveis impactos potenciais** para as fases de planejamento, implantação e operação da duplicação e regularização, sendo:

- **10 sobre o Meio Físico** – todos de natureza negativa
- **09 sobre o Meio Biótico** – todos de natureza negativa
- **24 sobre o Meio Socioeconômico** - 15 são de natureza negativa e 9 de natureza positiva.
- **24 impactos são de Alta Relevância** (4 Meio Físico; 6 Meio Biótico; 14 Meio Socioeconômico)
- **Dos 34 impactos negativos, 26 são revers**



PROGRAMAS AMBIENTAIS PROPOSTOS – slide 1 de 2

- A. Programa de Gestão Ambiental
- B. Programa Ambiental de Construção
 - B.1. Subprograma de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos
 - B.2. Subprograma de Gerenciamento e Controle de Efluentes
 - B.3. Subprog. de Monit. e Controle das Emissões Atmosféricas
 - B.4. Subprog. de Monitoramento e Controle da Geração de Ruídos
 - B.5. Subprograma de Gerenciamento de Produtos Perigosos
 - B. 6. Subprograma de minimização de impactos ambientais de obras paralisadas
- C. Programa de Levantamento, Controle e Recuperação de Passivos Ambientais
- D. Programa de Prevenção, Controle e Monitoramento de Processos Erosivos
- E. Programa de Controle, Monitoramento e Mitigação Dos Recursos Hídricos.
- F. Programa de Gestão de Patrimônio Natural
- G. Programa de contingência a acidentes com produtos químicos perigosos

PROGRAMAS AMBIENTAIS PROPOSTOS – slide 2 de 2

- H. Programa de Proteção à Fauna
 - H.1. Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna
 - H.2. Subprograma de Mitigação e Monitoramento de Atropelamentos de Fauna
 - H.3. Subprograma de Monitoramento da Fauna e Biota Aquática
- I. Programa de Proteção à Flora
 - I.1. Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação
 - I.2. Subprograma de Resgate e Transplante de Germoplasma Vegetal
 - I.3. Subprograma de Prevenção e Controle de Incêndios
 - I.4. Subprograma de Compensação da Flora
 - I.5. Subprograma de Monitoramento da Flora Remanescente
- J. Programa de Comunicação Social
- L. Programa de Educação Ambiental
- M. Programa de Assistência à População
- N. Programas de Arqueologia
 - N.1. Subprograma de resgate arqueológico
 - N.2. Subprograma de Educação Patrimonial

Estudos Concluídos

Estudos Concluídos – Slide 1 de 2

PRODUTO	NOME DO PRODUTO
PRODUTO 1	Relatório de planejamento das atividades para elaboração dos estudos ambientais
PRODUTO 2	Relatório de reconhecimento de campo para elaboração do plano de trabalho de fauna - fase de LP
PRODUTO 3	Plano de trabalho de fauna para emissão da ACCMTB - LP
PRODUTO 4	Projeto de pesquisa arqueológica para emissão da portaria do IPHAN
PRODUTO 5	Caracterização do empreendimento
PRODUTO 6	Diagnóstico do Meio Físico
PRODUTO 7	Diagnóstico do Meio Biótico - caracterização do ecossistema
PRODUTO 8	Diagnóstico do Meio Biótico - caracterização da flora
PRODUTO 9	Diagnóstico do Meio Biótico - primeira campanha de fauna
PRODUTO 10	Diagnóstico do Meio Biótico - segunda campanha de fauna
PRODUTO 11	Diagnóstico do Meio Socioeconômico
PRODUTO 12	Passivos Ambientais

Estudos Concluídos – Slide 1 de 2

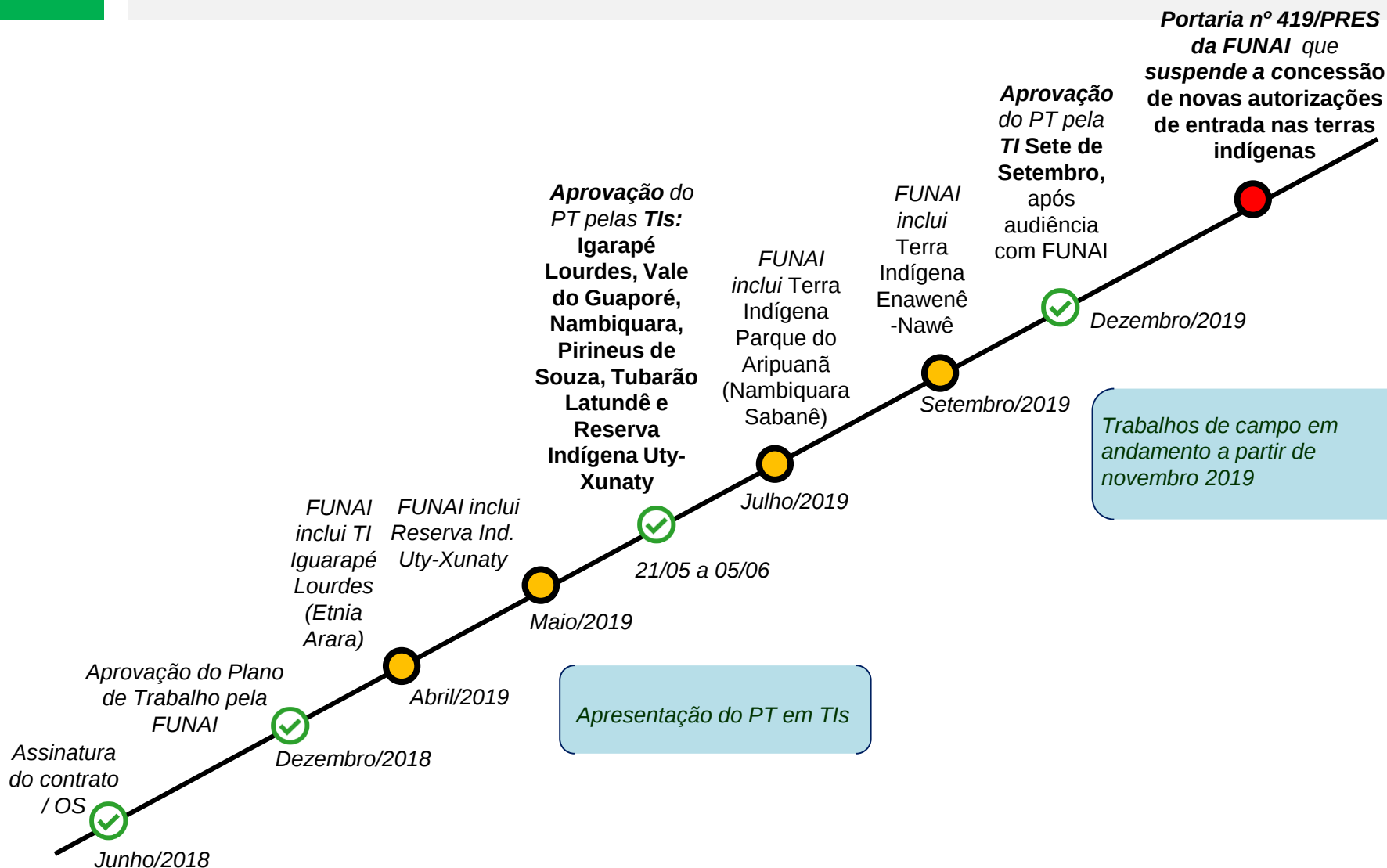
PRODUTO	NOME DO PRODUTO
PRODUTO 13	Síntese da situação ambiental; análise dos impactos e definição das áreas de influência; medidas mitigadoras, compensatórias e programas ambientais
PRODUTO 14	Alternativas tecnológicas e locacionais
PRODUTO 15	Prognóstico ambiental, conclusões, bibliografia e glossário
PRODUTO 16	Estudo de Impacto Ambiental - EIA
PRODUTO 17*	Relatório de Impacto Ambiental – RIMA
PRODUTO 18	Diagnóstico arqueologia para LP
PRODUTO 20	Estudo do potencial malarígeno
PRODUTO 24	Terceira campanha de fauna
PRODUTO 25	Quarta campanha de fauna
PRODUTO 28**	Arqueologia para LI

* **Protocolado no IBAMA** em 23/12/2019 e **devolvido** em 30/03/2020 para ser **reapresentado com** adequações e com o **Estudo do Componente Indígena**.

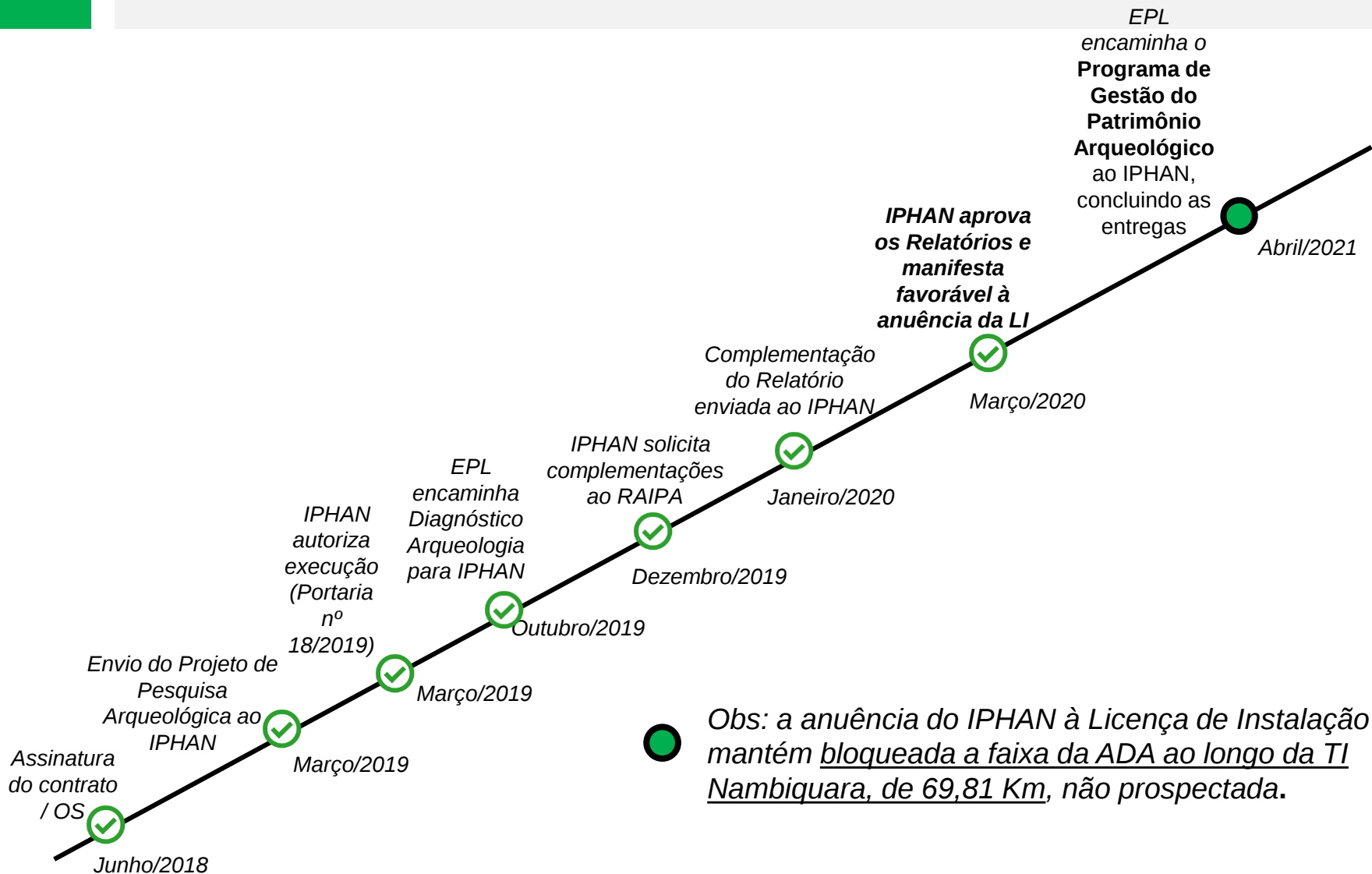
** Excessão de 69,81 Km contíguos à TI Nambiquara

Órgãos Intervenientes (anuência)

FUNAI – Estudo do Componente Indígena

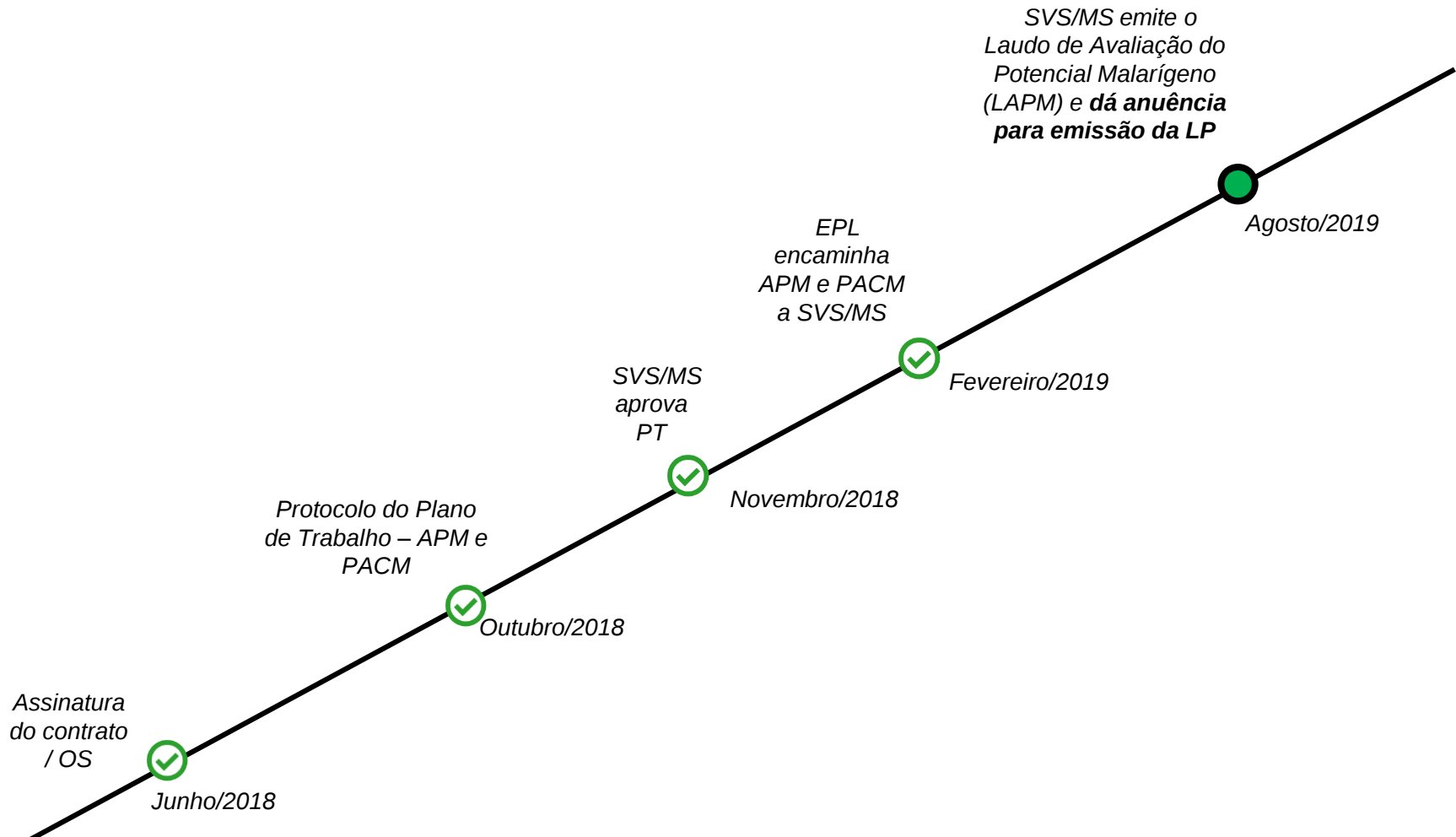


IPHAN: Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico



Secretaria de Vigilância em Saúde do MS

Estudo do Potencial Malarígeno



Momento atual

O processo encontra-se aguardando a liberação pela Funai para continuidade dos estudos do componente indígena o qual foi paralisado devido à pandemia.



Empresa de Planejamento e Logística S.A.